

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE DURANTE UMA CONSULTA DE PRÉ-NATAL TARDIO

Amanda Larissa Lima Ramos¹, Rakelle Kércia Nobre da Silva¹, Huana Carolina Cândido Morais²

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: amandallr18@gmail.com; rakellynobre@live.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE). E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Na história da Saúde Pública, a atenção materno-infantil tem sido considerada uma área prioritária, principalmente no que diz respeito aos cuidados da mulher durante a gestação, que engloba: o pré-natal, o parto e o puerpério, a fim de manter um ciclo gravídico-puerperal com o menor risco possível para o binômio mãe-filho. Dentre elas, destaca-se o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) que propôs uma nova e diferenciada abordagem, com ênfase no atendimento à saúde reprodutiva das mulheres no âmbito da atenção integral, com vistas ao aperfeiçoamento do controle do pré-natal, parto e puerpério. **Objetivo:** aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no atendimento a uma paciente gestante na atenção básica. **Método:** Trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva e exploratória, realizado com uma paciente gestante que buscou a assistência ao pré-natal tardiamente, em uma instituição de Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Quixadá-CE, no mês de abril de 2017. Foi utilizado um roteiro da primeira consulta, na qual, é constituída toda história clínica atual da paciente em estudo. Os diagnósticos de enfermagem foram selecionados de acordo com a NANDA - *International* (NANDA-I), os resultados de enfermagem segundo a Nursing Outcomes Classification (NOC) e as intervenções de enfermagem da Nursing Interventions Classification (NIC). A análise dos dados ocorreu com base na literatura pertinente. **Resultados:** O sujeito do estudo, E. C. S. S., sexo feminino, 26 anos, gestante no 3º trimestre de gestação, IG: 28 semanas e 4 dias. Queixando-se de cefaléia, artralgia e prurido no corpo. Informou não querer fazer o uso de sulfato ferroso, e não buscou exames para efetivar a notificação de arboviroses (ZIKA), referiu falta de tempo. Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: Autonegligência relacionado a escolhas; Nutrição desequilibrada mais do que as necessidades corporais; Constipação relacionado à ingestão insuficiente de fibras. Os resultados esperados foram: Ações autoiniciais para promover bem-estar; Recuperação e reabilitação excelentes; Ações pessoais para perder peso, por meio de dieta, exercício e modificação do comportamento, formação e evacuação de fezes. Dentro do contexto das intervenções obtivemos o controle da nutrição, a promoção do exercício e a redução da ansiedade, por volta de um mês. **Conclusão:** Portanto, a SAE possibilitou adesão da gestante ao plano terapêutico, porém, observou-se que o início tardio do pré-natal impossibilitou o atendimento integral a gestante.

Descritores: Processo de enfermagem. Cuidado pré-natal. Atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

- HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (ed.) **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação, 2015-2017**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DOCHETERMAN, J. M. & BULECHEK, G. M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2008.
- JOHNSON, M., MASS, M. & MOORHEAD, S. (org.). **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SHIMIZU, H. E.; LIMA, M. G. As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 62, n. 3, p. 387-92, 2009.